



GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Guia educativo



Guarda responsável de animais domésticos [livro eletrônico] : guia educativo / organização Târita Maria Souza Santos...[et al.]. -- Ceres, GO : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Outros organizadores: Gabrielle da Silveira Santos, Vitor Silva Rosa, Natália Santiago de Menezes, Maria do Socorro Viana do Nascimento, Fausto de Melo Faria Filho, Denise Francisca de Sousa.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-66945-9

1. Animais - Adoção 2. Animais - Cuidados
3. Animais domésticos I. Santos, Târita Maria Souza. II. Santos, Gabrielle da Silveira. III. Rosa, Vitor Silva. IV. Menezes, Natália Santiago de. V. Nascimento, Maria do Socorro Viana do. VI. Faria Filho, Fausto de Melo. VII. Sousa, Denise Francisca de.

Organização

Tânita Maria Souza Santos

Gabrielle da Silveira Santos

Vitor Silva Rosa

Natália Santiago de Menezes

Maria do Socorro Viana do Nascimento

Fausto de Melo Faria Filho

Denise Francisca de Sousa

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi elaborada por meio de um projeto de extensão do Campus Ceres do IF Goiano e tem como objetivo difundir informações acerca da guarda responsável de animais domésticos, em especial os de estimação, visando amenizar uma problemática que existe na sociedade desde sempre, mas que a cada ano piora: o abandono de animais domésticos.

As informações estão dispostas nesta cartilha, com temas relevantes para estimular a empatia e a reflexão sobre as questões relativas aos animais, com ênfase naqueles que vivem em situação de abandono.

Boa leitura a todas, todos e todes!

SUMÁRIO

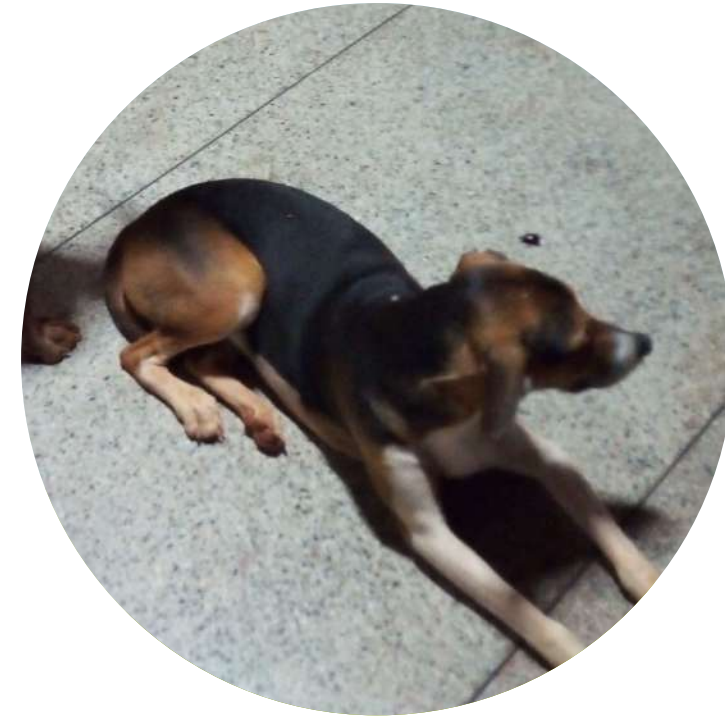
1. Sobre o Abandono.....	05
2. O que é Guarda Responsável e qual sua finalidade?.....	06
3. Cuidados básicos para a Guarda Responsável de um animal.....	07
4. Importância da responsabilidade ao possuir a guarda de um animal.....	08
5. Passos que um indivíduo/família devem seguir antes de adotar um animal.....	09
6. Principais causas de abandono.....	10
7. Os animais que procriam nas ruas são um problema?.....	12
7.1. Como podemos evitar isso?.....	12
8. A castração pode ajudar a evitar a procriação?.....	13
9. Como se castra um animal?.....	14
10. Venda de animais domésticos é crime.....	15
11. Como tudo começa.....	16
11. Referências Bibliográficas.....	19

1. Sobre o Abandono...

O abandono de animais domésticos é um problema sério e, infelizmente, muito comum em todas as regiões do Brasil. A maioria dos animais que estão nas ruas são cães e gatos provenientes de ninhadas indesejadas que foram abandonados por seus tutores. Uma forma de se evitar isso seria promover a esterilização cirúrgica desses animais.

No entanto, muitas pessoas abandonam seus animais porque não se prepararam para assumir as responsabilidades de cuidar antes de decidir tê-los. A maioria dos animais abandonados não sobrevive muitas semanas nas ruas, mesmo em um ambiente favorável a eles.

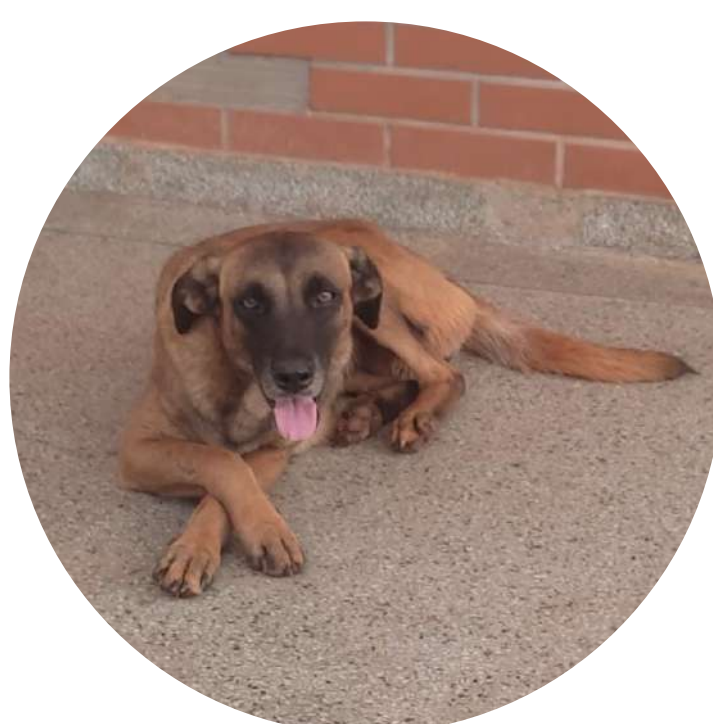
É preciso pensar muito bem antes de adquirir um animal, pois eles precisam de cuidados durante toda a vida. Isso deve incluir alimentação adequada, medicamentos preventivos, cuidados em casos de doenças, entre outras coisas. É um compromisso que só deve ser assumido depois de se avaliar bem os dois lados.



Observação: Os animais mostrados nas imagens são animais abandonados que já encontraram lar, ou que, ainda, se encontram em situação de rua.

2. O que é Guarda Responsável e qual sua finalidade?

Guarda responsável consiste em medidas básicas que devem ser seguidas pela família ou responsável que decida ter um animal de estimação. A prática da guarda responsável implica no comprometimento do tutor em garantir a saúde física e mental, a segurança e o bem-estar do novo membro da família.



3. Cuidados básicos para a Guarda Responsável de um animal

- Forneça alimentos de qualidade;
- Siga as instruções do veterinário para vermifugação e vacinação;
- Esterilize o animal o quanto antes;
- Previna e elimine parasitas como pulgas e carrapatos;
- Disponibilize ao animal um local limpo e adequado para protegê-lo do sol e da chuva;
- Troque a água por pelo menos duas vezes ao dia para evitar contaminação;
- Sempre mantenha os recipientes de comida e água higienizados e longe de locais onde os animais fazem suas necessidades fisiológicas;
- Não coloque os animais em ambientes pequenos ou acorrentados, eles precisam de liberdade;
- Dê banhos periódicos, dependendo da necessidade do animal;
- Mantenha o animal em locais seguros;
- Tenha respeito pelo animal, não o agrida, maltrate-o ou bata;
- A correção do comportamento animal deve ser feita por meio de treinamento comportamental, não por punição;
- Tire um tempo para passear com o animal, brinque com ele, dê amor e carinho.

4. Importância da responsabilidade ao possuir a guarda de um animal

Este é um compromisso muito importante e deve ser pensado com muito carinho e responsabilidade, pois esses animais vivem por até 15 anos. Então, quem decide adotar deve ter em mente os cuidados envolvidos neste compromisso, pois o bichinho deve ficar sob a guarda do tutor até o fim da vida. Os animais são seres sencientes, ou seja, eles também sentem dor, medo, saudade, alegria e tristeza, assim como nós. A partir do momento em que eles são adotados, passam a fazer parte da família, portanto, precisam de amor e carinho durante todos esses anos de vida.



Observação: Os animais mostrados nas imagens são animais abandonados que já encontraram lar, ou que, ainda, se encontram em situação de rua.

5. Passos que um indivíduo/família devem seguir antes de adotar um animal

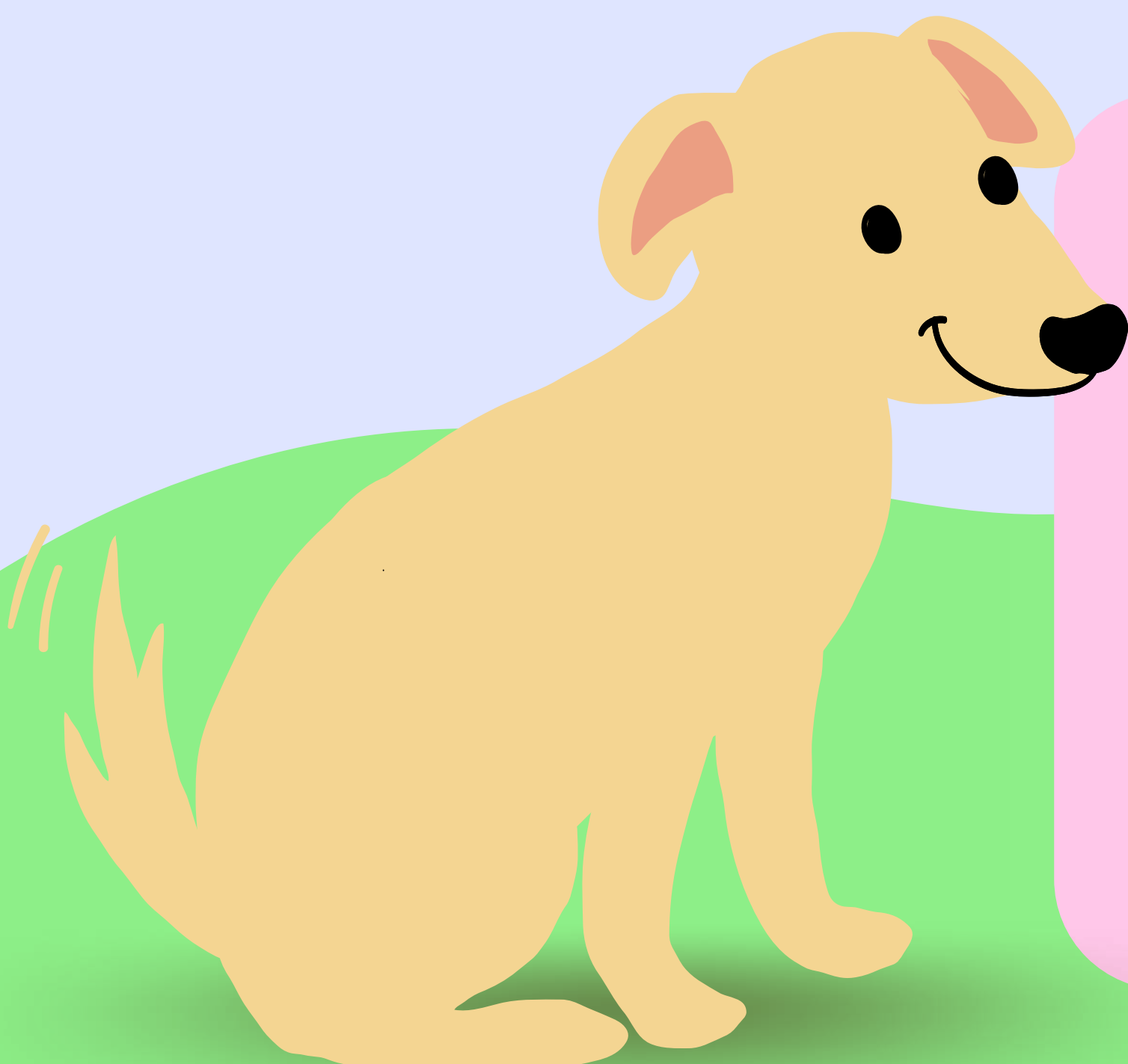
- 1° Antes de decidir ter um animal, entre em um consenso com sua família – verifique se todos estão de acordo –, pois não adianta uma pessoa querer e todo o restante da família não, isso pode gerar discussões e problemas;
- 2° Se você considera adotar um animal, deve lembrar que isso vai gerar gastos, portanto, avalie antes se você tem disponibilidade de recursos para arcar com os custos envolvidos;
- 3° Lembre-se, se for adotar um animal, esteja ciente de que ele será sua responsabilidade em todos os pontos, inclusive para receber amor e carinho durante o seu tempo de vida;
- 4° Escolha o animal que melhor se adapta ao seu estilo de vida, pois existem muitas diferenças nos cuidados entre as diferentes espécies. Procure informar-se das necessidades de cada animal e qual melhor se adaptará às suas condições.



Observação: Os animais mostrados nas imagens são animais abandonados que já encontraram lar, ou que, ainda, se encontram em situação de rua.

6. Principais causas de abandono

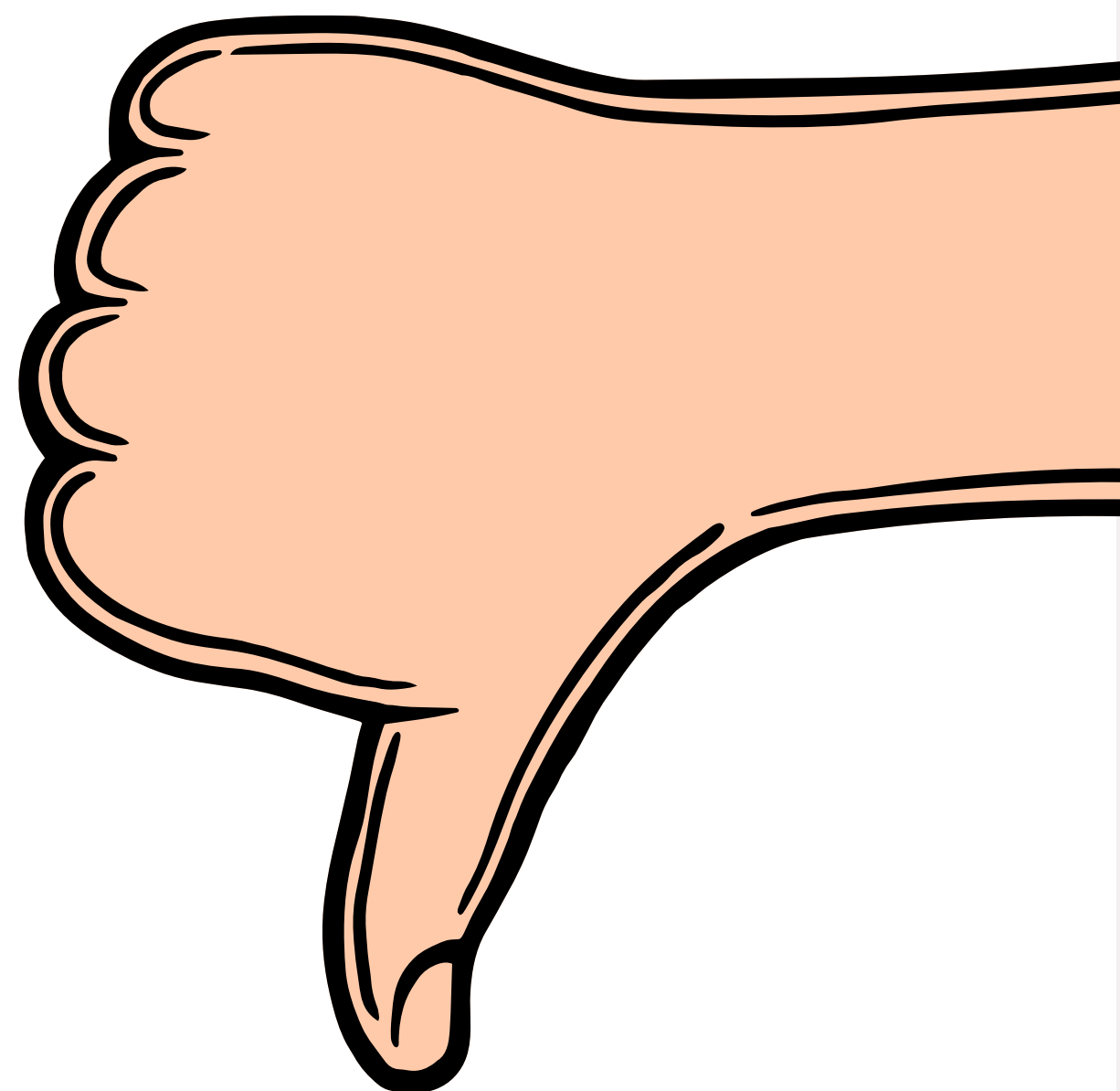
- Problemas relacionados à falta de espaço nas moradias, bem como o estilo de vida dos proprietários;
- Os problemas comportamentais dos animais (inadequados);
- A falta de informação sobre as responsabilidades e custos gerados pela guarda de animais;
- Diferença entre a expectativa ao adquirir o cão e a realidade de cuidados necessários;
- A falta de recursos financeiros;
- Falta de tempo para cuidar do animal;
- Alergia de membros da família à pelagem dos pets (são casos raros);
- Crescimento do animal além do esperado;



ATENÇÃO!

O abandono acarreta prejuízos para a saúde pública, já que pode ocorrer um aumento nos casos de zoonoses, como a raiva, a leishmaniose, esporotricose, verminoses, acidentes de trânsito, entre outros problemas.

- Mudança de residência, nascimento de um filho ou situação financeira não são motivos para se desfazer de animais!
- Lembre-se, você assumiu a responsabilidade, deve ajustar sua vida de acordo com os cuidados do animal, possibilitando que ele se adapte ao novo ambiente sem lhe causar dor.
- Ninguém é dono de um animal e sim tutor. Vidas não são propriedades!



Curiosidades

De acordo com a Lei Federal nº 9605/98 (conhecida também como Lei dos Crimes Ambientais) abandonar animais é crime. E, ainda, no Art.32 – praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos é crime. Quando se tratar de cão ou gato, a pena será de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, multa e proibição da guarda (Incluído pela Lei nº 14.064, de 2020).

7. Os animais que procriam nas ruas são um problema?

A procriação descontrolada de animais domésticos nas ruas, além de ser algo cruel, gera riscos para a saúde pública. Quanto mais reprodução desordenada, mais aumenta a quantidade de animais nas ruas. E eles sofrem maus-tratos, acabam passando fome – por esses motivos reviram lixo, atraindo roedores – podem incomodar os pedestres, podem causar acidentes automobilísticos e, ainda, contaminam o meio ambiente com suas fezes.

7.1. Como podemos evitar isso?

Sempre que possível, leve o animal para uma consulta ao veterinário. Desta forma, serão adotadas ações preventivas como a esterilização, a vacinação e entre outros cuidados que evitem a procriação indesejada, mantendo a saúde do animal, a fim de controlar a taxa de natalidade.

O mesmo se aplica aos animais que estão nas ruas. Procure os programas de controle de natalidade ou ONGs de sua cidade e ajude a castrar e cuidar desses animais, destinando-os para adoção responsável quando estiverem saudáveis.

8. A castração pode ajudar a evitar a procriação?

Para se ter noção da importância da castração, fazendo-se um cálculo simples, uma cadela pode gerar, em média, 6 animais a cada cio (6 meses). Se imaginarmos que, desses filhotes, metade pode ser fêmea, com 6 meses de vida elas também estarão em período fértil, podendo gerar 6 filhotes cada; sucessivamente cada filhote fêmea também poderá gerar mais seis, ou seja, em pouco tempo tem-se uma quantidade impressionante de descendentes. Os gatos tem uma taxa ainda maior de procriação, pois entram em período fértil (cio) de 4 em 4 meses.

Tendo isso em vista, fica claro que a castração é um dos meios mais eficientes de se evitar a reprodução indesejada de animais. Em algumas cidades há programas de castração gratuita ou de baixo custo e a expansão dessas iniciativas deve ser cobrada do poder público, já que por lei os municípios têm obrigação de viabilizar o desenvolvimento de programas que visem o controle reprodutivos de cães e gatos (Lei Estadual nº 17.767/2012).

ATENÇÃO!

Muito cuidado ao utilizar injeções anticoncepcionais (anticio) em cadelas e gatas, pois o uso indiscriminado desse produto pode provocar câncer de mama e/ou infecção de útero generalizada. Esse tipo de ação não é recomendada pelos médicos veterinários, pois além dessas complicações, pode provocar efeitos colaterais de alto risco, até irreversíveis, levando o animal a óbito.

9. Como se castra um animal?

A castração é um ato de amor que evita o aumento da ocorrência de animais nas ruas, além de ser uma questão de saúde: castrar seu pet prolonga a vida dele, proporcionando também uma qualidade de vida melhor. É um método seguro (se feito corretamente por profissionais habilitados) e altamente benéfico.

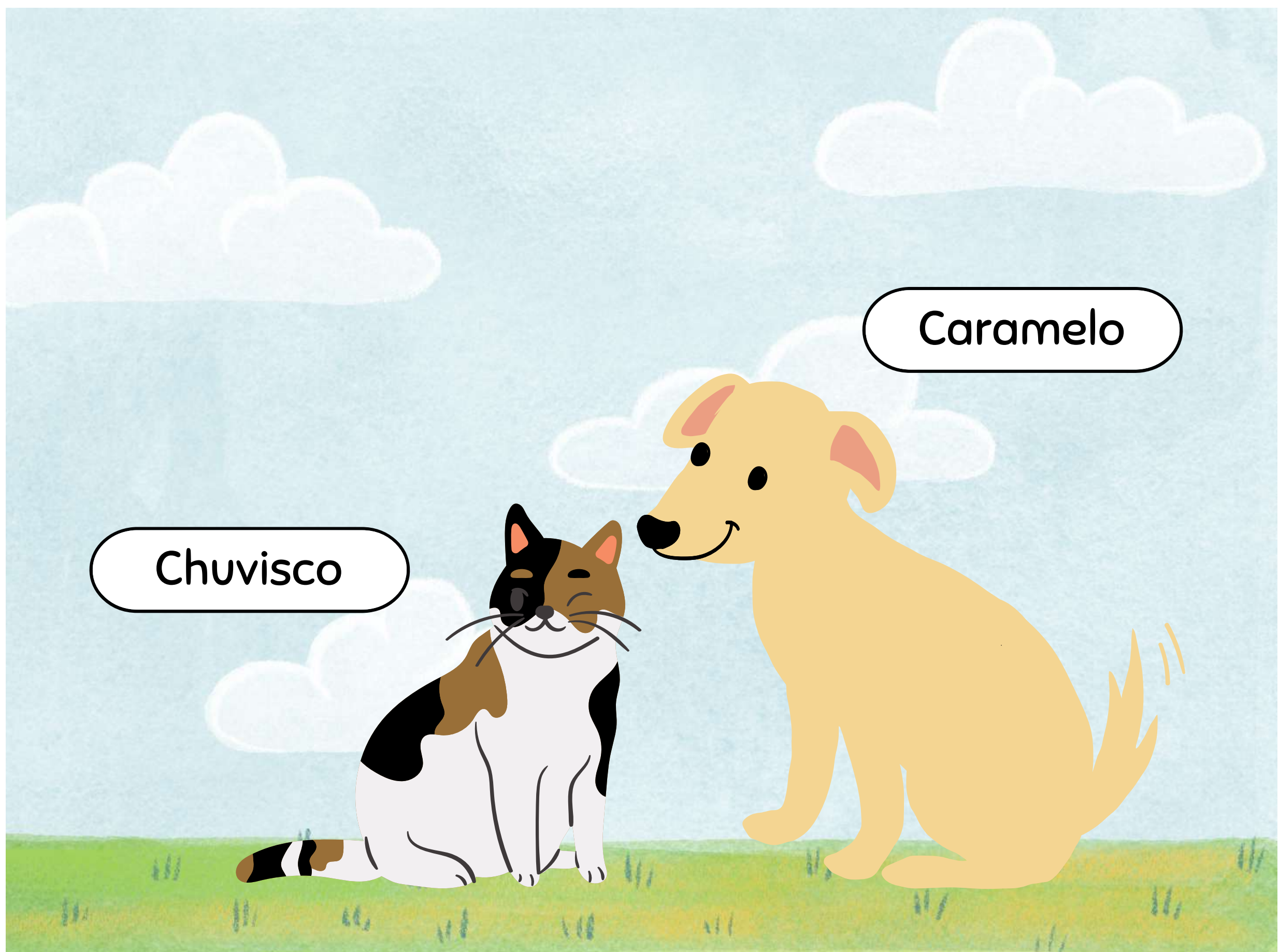
É estritamente proibido castrar um animal por conta própria! A castração deve ser realizada em hospitais e clínicas veterinárias, e o valor do procedimento varia de acordo com o peso, sexo e tipo de anestesia a ser utilizada. Entretanto, há locais que realizam esse processo gratuitamente ou a custos mais baixos, tais como os Centros de Controle de Zoonoses, além de projetos de algumas Prefeituras. Vale a pena ficar de olho em ambos!

Ainda que a castração diminua bastante a quantidade de cães e gatos em situação de rua, é necessário se conscientizar sobre a questão do abandono. Muitos animais são abandonados por estarem velhos, doentes ou até mesmo por não terem mais espaço na casa. É importante saber que o abandono é errado em QUALQUER ocasião. Não existem locais suficientes para acolher os animais abandonados. Em último caso, opte por doar a alguém que esteja interessado em dar um novo lar e cuidar com muito amor desse animalzinho. Jamais abandone!

10. Venda de animais domésticos é crime!

A venda de cães e gatos é cruel, fazendo com que um animal seja forçado a procriar quantas vezes forem necessárias para ter filhotes, submetendo os bichinhos a diversos casos de maus-tratos. A adoção de animais precisa ser incentivada.

Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que, no Brasil, existem cerca de 30 milhões de animais abandonados; desse total, 10 milhões são gatos, e 20 milhões, cachorros. São milhões de animais esperando por um lar. Já passou da hora de dizer NÃO ao comércio de animais, e SIM à adoção.



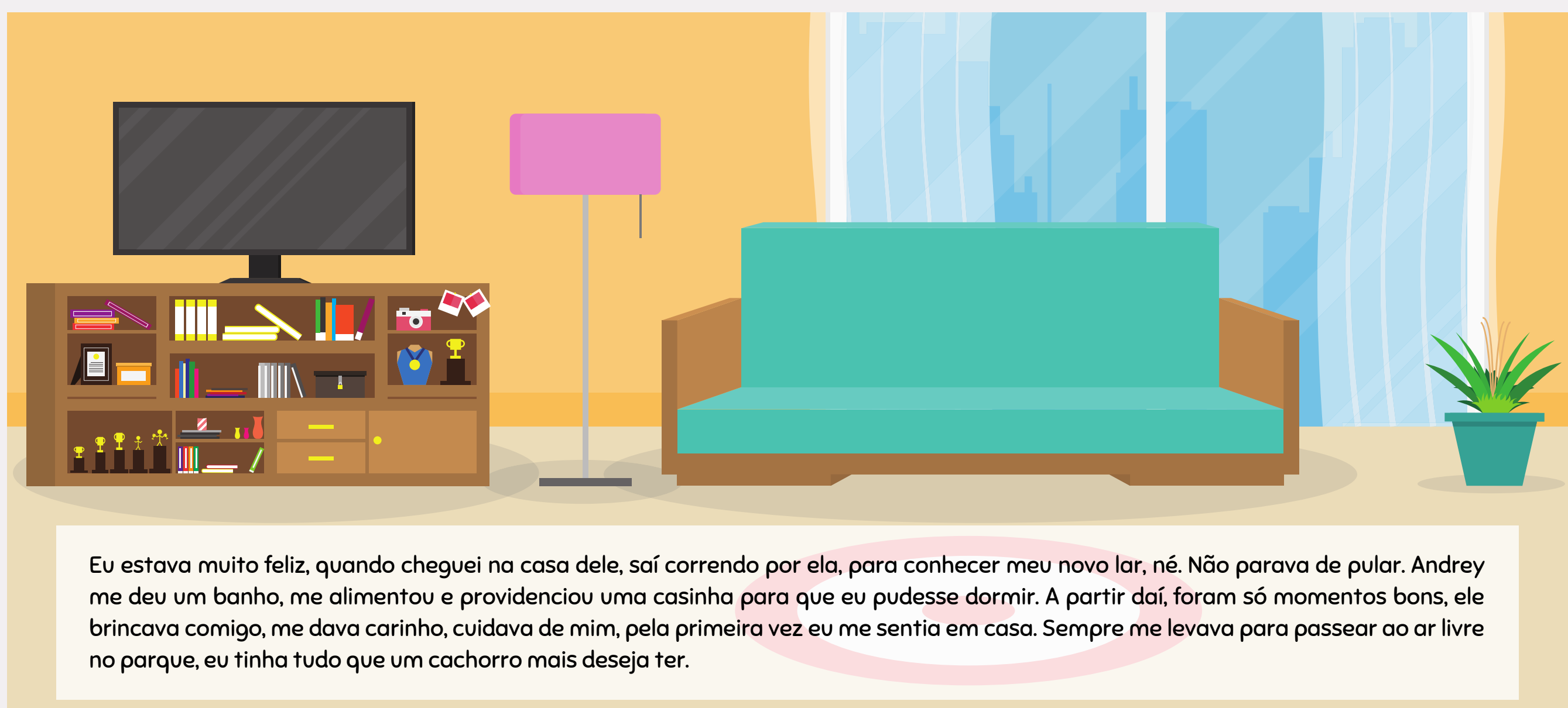
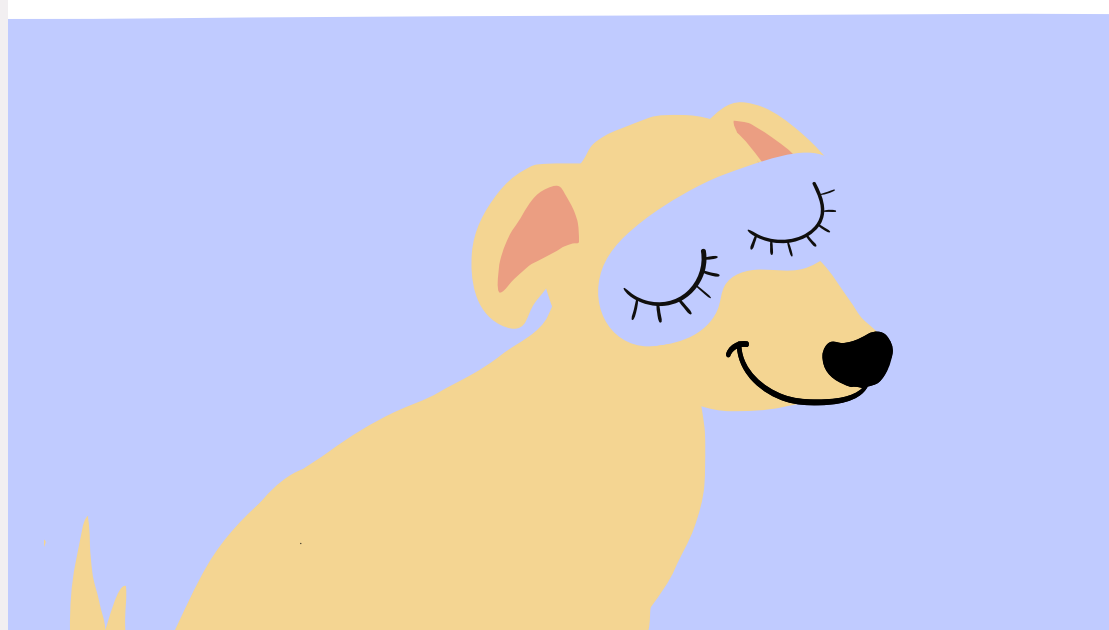
11. Como tudo começa...



Bom, tudo começou num certo dia, em que eu estava num lar de adoções apenas esperando que meu sonho fosse realizado. Confesso que já estava perdendo as esperanças, até que um humano se aproximou de mim, não sabia o nome dele, mas sei que foi amor à primeira vista...



Ele saiu por um tempo, entrou em uma sala e ficou lá um tempão, lendo e assinando uns papéis. De tanto esperar, acabei caindo no sono. Daí só acordei quando alguém tentou me pegar, e adivinhem, era ele, o humano. Me pegou nos braços e levou consigo, só ouvi a moça o agradecendo, citando o nome dele no final, Andrey, foi o que ouvi.



Eu estava muito feliz, quando cheguei na casa dele, saí correndo por ela, para conhecer meu novo lar, né. Não parava de pular. Andrey me deu um banho, me alimentou e providenciou uma casinha para que eu pudesse dormir. A partir daí, foram só momentos bons, ele brincava comigo, me dava carinho, cuidava de mim, pela primeira vez eu me sentia em casa. Sempre me levava para passear ao ar livre no parque, eu tinha tudo que um cachorro mais deseja ter.

Até que um dia, desses passeios ao parque, Andrey conheceu uma mulher. Em vista, ela era muito gentil. Eles começaram a se encontrar no parque toda vez que Andrey me levava.

Daí um certo dia, Andrey decidiu chamar ela para um encontro. A moça era dócil, me dava atenção sempre. De verdade, os dois juntos para mim não era um problema.

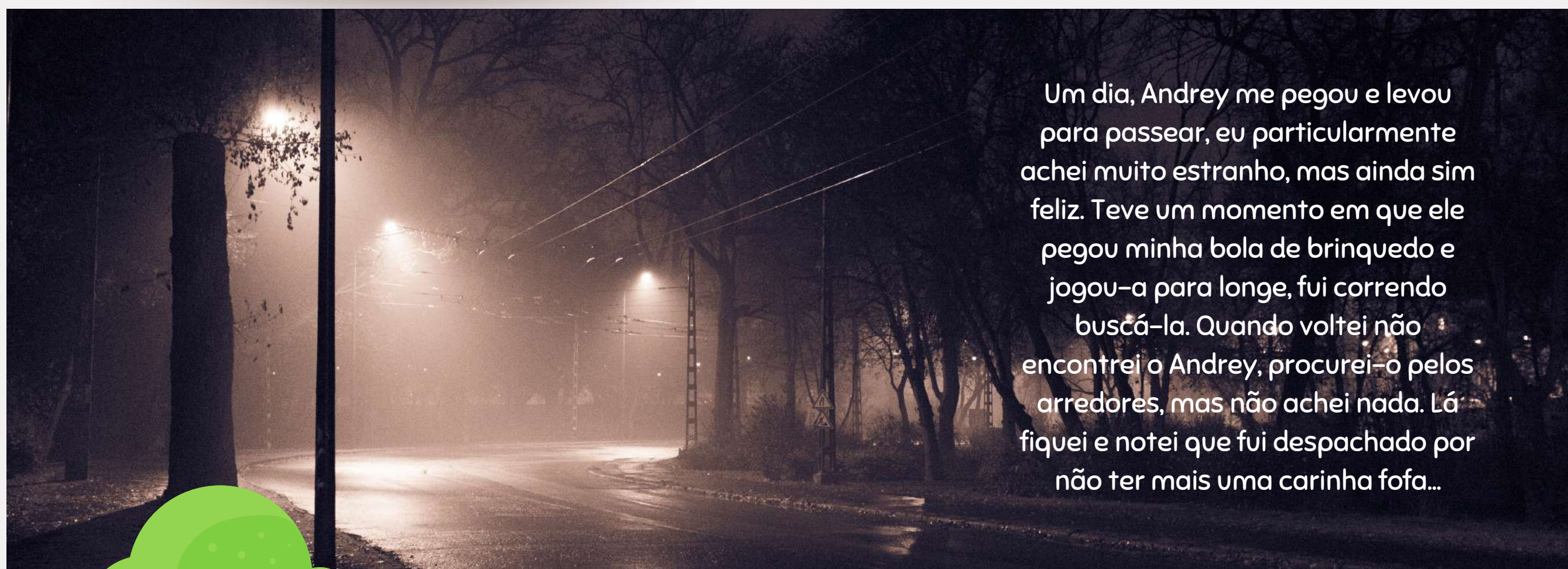


Dois meses se passaram, Andrey e a mulher decidiram entrar num relacionamento e morar juntos. É normal, nós cachorros, correr, latir, abanar o rabo para nossos tutores, mas parecia que isso os irritavam.

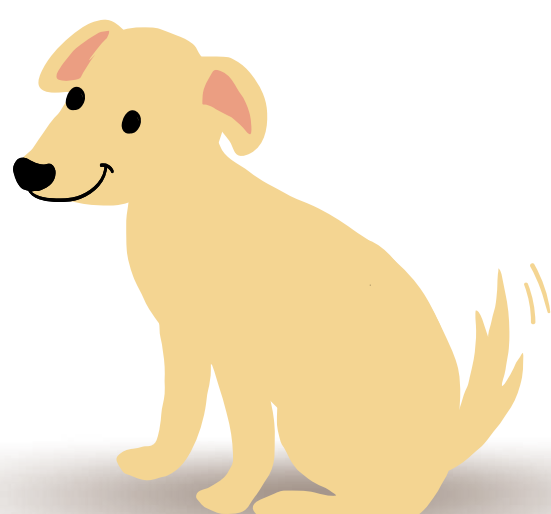
Foi aí que percebi nos dois uma coisa, conforme eu crescia eles perdiam o interesse. Eu ficava sozinho em casa a maior parte do tempo, com tédio, não queria admitir, mas estava começando a me sentir solitário de novo.



Um dia, Andrey me pegou e levou para passear, eu particularmente achei muito estranho, mas ainda sim feliz. Teve um momento em que ele pegou minha bola de brinquedo e jogou-a para longe, fui correndo buscá-la. Quando voltei não encontrei o Andrey, procurei-o pelos arredores, mas não achei nada. Lá fiquei e notei que fui despachado por não ter mais uma carinha fofa...



Não sabia para onde ir, então permaneci no mesmo lugar, na esperança de que ele voltasse para me buscar, "talvez ele se arrependa" assim pensei. Dias e noites se passaram, os carros passavam, meu estômago roncava e foi aí que eu percebi que ele não voltaria mais. Depois de ficar um momento parado refletindo, percebi a presença de um gato perto de umas das árvores, parecia que estava nas mesmas condições que eu.



É agora que eu entro?

É sim, vai lá.



Bom, minha história é parecida com a do Caramelo, o casal que me adotou também me largou. Nós bichinhos somos seres muito fofos quando filhotes, é difícil resistir. Nosso crescimento é algo inevitável, porém muitos perdem o interesse deixando-nos de lado.



Eu fiquei arrasado quando vi eles irem sem mim, me deixaram numa matinha perto de uma estrada, não queria ficar lá, então resolvi caminhar, sem rumo nenhum, andei dias e noites.

Por sorte, encontrei o Caramelo, e ali ficamos.



Até que, numa manhã, nós estávamos dormindo bem encolhidos, e uma pessoa se aproximou, nos pegou e levou para o carro. Não revidamos porque a fraqueza nos impediu. E cá estamos, juntos, saudáveis, num lar novo e amados. O abandono é algo muito triste, nós animais sofremos muito com isso. Temos carinhas fofas quando pequenos, mas não vai ser sempre assim, por isso, estejam cientes disso antes de fazer algum animal sofrer. Abandonar animais domésticos é sinal de irresponsabilidade, além de ser considerado crime. Chega! Já estamos cansados disso!



Referências Bibliográficas

APIPA PIAUÍ. Guarda Responsável de Animais: assumindo uma vida. 2020. Disponível em: <https://www.apipapiaui.org/post/guarda-respons%C3%A1vel-de-animais-assumindo-uma-vida>. Acesso em: 12 set 2021.

ÂMBITO JURÍDICO. A responsabilidade civil da guarda de animais no Brasil. 2009. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-civil/a-responsabilidade-civil-da-guarda-de-animais-no-brasil>. Acesso em: 12 set 2021.

AUDORO PETS. Vamos falar sobre o abandono de animais?. 2021. Disponível em: <http://audoropets.com.br/2021/03/vamos-falar-sobre-o-abandono-de-animais/>. Acesso em: 20 set 2021

CATRACALIVRE. Diferentes formas de ajudar animais abandonados. 2019. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/carrefour-causa-animal/diferentes-formas-de-ajudar-animais-abandonados>. Acesso em: 20 set 2021.

CATRACALIVRE. Entenda por que é tão importante castrar cachorros e gatos. 2019. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/carrefour-causa-animal/entenda-por-que-e-tao-importante-castrar-cachorros-e-gatos>. Acesso em: 06 out 2021.

CARREIRO, Kelly Maiara Lopes. Conheça os benefícios da castração para cães e gatos. 2020. Disponível em: <https://www.specialdog.com.br/portalpet/conheca-os-beneficios-da-castracao-para-caes-e-gatos>. Acesso em: 14 mai 2022.

CHINAGLIA, Lari. Venda de animais: passou da hora da gente dizer não. Disponível em: <https://veganbusiness.com.br/venda-de-animais-hora-de-dizer-nao/>. Acesso em: 04 mai 2022.

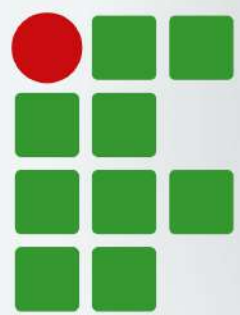
JORNAL DAQUI. Reprodução desordenada de animais é problema de saúde pública. 2020. Disponível em: <https://www.daquibh.com.br/reproducao-desordenada-de-animais-e-problema-de-saude-publica>. Acesso em: 20 set 2021.

MARTINS, Pâmela. A importância de castrar o seu animal. Disponível em: <https://www.animaisveterinaria.com.br/importancia-de-castrar-o-seu-animal>. Acesso em: 06 out 2021.

PEDUZZI, Pedro. Adoção e abandono de animais domésticos aumentam durante a pandemia. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-10/adocao-e-abandono-de-animais-domesticos-aumentam-durante-pandemia#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20m%C3%A9dico,havia%20ainda%20chegado%20ao%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 12 set 2021.

PREFEITURA DE TORRES. Saiba sobre a importância da guarda responsável de animais. 2021. Disponível em: <https://torres.rs.gov.br/2021/06/11/saiba-sobre-a-importancia-da-guarda-responsavel-de-animais>. Acesso em: 20 set 2021.

COMPARTILHEM!



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Ceres